

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 2.247 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 279.697 mil e Ativos Totais de R\$ 315.462 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social.

A política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 26 de abril de 2017.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2016	2015
ATIVO		
CIRCULANTE	150.800	155.481
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	73.399	93.477
Contas a Receber (Nota 6)	31.783	22.832
Estoques (Nota 7)	3.082	849
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir (Nota 8)	33.916	23.663
Despesas Antecipadas	6.881	6.474
Outros Créditos	1.739	8.186
NÃO CIRCULANTE	164.662	170.838
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir (Nota 8)	5.631	5.631
Créditos Tributários	29	102
Despesas com Exercícios Futuros	864	-
Investimentos em Controladas/Coligadas (Nota 9)	61.939	87.485
Imobilizado (Nota 10)	80.679	65.596
Intangível (Nota 11)	15.520	12.024
TOTAL DO ATIVO	315.462	326.319

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais		
	2016	2015
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS		
Vendas e Serviços no Mercado Interno (Notas 16)	396.766	367.479
Impostos Incidentes sobre Vendas e Serviços (Nota 17)	(41.884)	(35.889)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	354.882	331.590
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados (Nota 18)	(287.964)	(267.094)
LUCRO BRUTO	66.918	64.496
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(58.843)	(12.003)
Com Vendas (Nota 19)	(8.947)	(8.770)
Gerais e Administrativas (Nota 20)	(36.419)	(34.821)
Receitas Financeiras (Nota 22)	16.117	19.490
Despesas Financeiras (Nota 23)	(4.219)	(3.265)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(25.537)	7.958
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Nota 21)	162	7.405
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	8.075	52.493
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)	(5.827)	(14.337)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	2.247	38.156
Número de cotas	217.907.376	217.907.376
Lucro Líquido por cota	0,01	0,18

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2014	217.907	1.099	20.671	-	239.677
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	38.156	38.156
Destinações: - Transferência de Lucros para Reservas	-	1.908	35.886	(37.793)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,66 por lote de mil cotas)	-	-	-	(362)	(362)
Saldos em 31.12.2015	217.907	3.007	56.557	-	277.471
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	2.247	2.247
Destinações: - Transferência de Lucros para Reservas	-	112	2.114	(2.226)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,10 por lote de mil cotas)	-	-	-	(21)	(21)
Saldos em 31.12.2016	217.907	3.119	58.671	-	279.697

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Soluções em TI Ltda. (Empresa), com sede na Rua Domingos Sergio dos Anjos, 277 - Jardim Santo Elias - São Paulo - SP, tem por objetivo o desenvolvimento de *softwares*, manutenção, instalação, configuração e suporte técnico em programas de computação, a assessoria, consultoria e inovação em gestão empresarial, a comercialização de equipamentos, acessórios e produtos de eletrônica, bem como a prestação de serviços concernentes a instalação, manutenção, locação desses produtos e é parte integrante da Organização Bradesco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das práticas contábeis, conforme nota 4. A empresa adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 26 de abril de 2017.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e, que apresentam risco insignificante de alteração no valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros

A Empresa classifica seus ativos financeiros sob a categoria: Empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis (contas a receber)

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.5) Investimentos em controladas e coligadas

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na medida da participação da Companhia, e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

2.6) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

2.7) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades ou exercidos com esta finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens da Empresa.

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil - econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil que é estimada como segue: Móveis e equipamentos de uso - 10% ao ano;

Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano e Equipamentos de processamento eletrônico de dados - 20% ao ano

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

2.8) Intangíveis

Ativos intangíveis são compostos por itens intangíveis separadamente identificáveis decorrentes de licenças de *software*. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados usando o método linear durante sua vida útil econômica estimada, que geralmente não ultrapassa 20 anos. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados. No geral, os ativos intangíveis identificados da Empresa possuem vida útil definida. Na data de cada exercício social, os ativos intangíveis, caso existam indícios de perdas do valor recuperável, são testados para avaliar se seu valor contábil pode ser recuperado por completo. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

São compostos por:

- *Software*; e

- Direito de Exploração Comercial.

Adquiridos pela Empresa são registrados ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 20% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando a Empresa consegue demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a

utilização dos *software* de modo a gerar benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *software* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento e são amortizados durante sua vida útil. Os *software* desenvolvidos internamente são registrados pelo seu custo capitalizado, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Despesas subsequentes com *software* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada dos *software* a partir da data da disponibilidade para uso, com vida estimada de cinco anos.

O Direito de Exploração Comercial adquirido para atendimento aos Pontos Bradesco Expresso, registrado ao custo, deduzidos da amortização acumulada à taxa de 33,33% ao ano e perdas acumuladas por redução do valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A amortização do Direito de Exploração Comercial é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida econômica estimada em três anos.

2.9) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.10) Passivos financeiros

A empresa classifica seus passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado. Tais passivos são inicialmente registrados pelo seu valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado.

2.11) Patrimônio líquido

Lucro por cota

A Empresa apresenta dados de lucro por cota básico. O lucro por cota básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos cotistas da Empresa pela quantidade média ponderada das cotas durante o ano.

Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os cotistas da Empresa é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Empresa.

2.12) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Empresa.

A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Empresa.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro/Prejuízo líquido	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social - %	Investimento		Equivalência patrimonial (1)	
						2016	2015	2016	2015
Scopus Industrial S.A. (2)	79.801	60.067	(26.503)	79.814	100%	60.067	86.570	(26.503)	7.925
Shoptácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A.	2.001	8.568	4.830	148	20%	1.705	748	966	33
Scopus Tecnologia México "S. de R.L. de C.V."	-	-	-	-	100%	167	167	-	-
Total						61.939	87.485	25.537	7.958

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pela Empresa, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

(2) Houve perda do valor recuperável - *impairment* no valor de R\$ 31.868.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Scopus Industrial S.A. apresentou os seguintes valores:

Ativo	2016		2015		
	2016	2015	2016	2015	
Circulante	6.426	6.023	53.842	80.798	
Não Circulante	201	251	60.067	86.570	
Patrimônio Líquido	6.627	6.274	113.909	167.368	
Demonstração de resultado					
Receitas (despesas) operacionais	(26.305)	8.108	(26.305)	8.108	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(198)	(193)	(198)	(193)	
Imposto de renda e contribuição social	(26.503)	7.925	(26.503)	7.925	
Lucro líquido do exercício	2.247	38.156	2.247	38.156	
10) IMOBILIZADO					
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo total líquido	Saldo total líquido	% Taxas anuais de depreciação
Imobilizado:					
Máquinas e equipamentos	959	367	592	590	10
Instalações	1.082	194	888	1.722	10
Móveis e utensílios	2.997	399	2.598	2.735	10
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	69.819	22.289	47.529	32.225	20
Benfeitorias em bens de terceiros	32.527	3.504	29.023	28.315	10
Outras imobilizações	63	4	59	9	20
Total	107.436	26.757	80.679	65.596	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento eletrônico de dados	Benfeitorias em bens de terceiros	Outras imobilizações	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2015.....	897	2.674	3.920	46.095	29.658	177	83.421
Adições.....	97	543	685	24.231	3.017	52	28.625
Baixas.....	(35)	(2.135)	(1.608)	(508)	(148)	(176)	(4.610)
Em 31 de dezembro de 2016.....	959	1.082	2.997	69.818	32.527	53	107.436
Depreciação acumulada							
Em 31 de dezembro de 2015.....	307	952	1.185	13.870	1.343	168	17.825
Depreciação anual.....	82	30	380	8.892	2.291	6	11.681
Depreciação acumulada de ativos baixados.....	(22)	(788)	(1.166)	(473)	(130)	(170)	(2.749)
Em 31 de dezembro de 2016.....	367	194	399	22.289	3.504	4	26.757
Valor contábil							
Em 31 de dezembro de 2015.....	590	1.722	2.735	32.225	28.315	9	65.596
Em 31 de dezembro de 2016.....	592	888	2.598	47.529	29.023	49	80.679

11) INTANGÍVEL

	2016	Saldo total líquido	2015	% Taxas anuais de amortização
Custo				
Intangível:				
Licenças de uso.....	22.092	13.767	8.325	20
Direitos de exploração comercial.....	11.519	4.696	6.823	33,33
Marcas e patentes e domínio de "home page web".....	128	-	128	
Ouros intangíveis.....	244	-	244	
Total	33.983	18.463	15.520	

	Licenças de uso	Direitos de exploração comercial	Marcas, patentes e domínio de "home page web"	Outros intangíveis	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2015.....	20.080	3.378	125	244	23.827
Adições.....	2.059	8.141	3	-	10.203
Baixas.....	(47)	-	-	-	(47)
Em 31 de dezembro de 2016.....	22.092	11.519	128	244	33.983
Amortização acumulada					
Em 31 de dezembro de 2015.....	10.496	1.307	-	-	11.803
Amortização anual.....	3.273	3.389	-	-	6.662
Amortização acumulada baixada.....	(2)	-	-	-	(2)
Em 31 de dezembro de 2016.....	13.767	4.696	-	-	18.463
Valor contábil					
Em 31 de dezembro de 2015.....	9.584	2.071	125	244	12.024
Em 31 de dezembro de 2016.....	8.325	6.823	128	244	15.520

12) FORNECEDORES

	2016	2015
Fornecedores nacionais:		
Até 30 dias.....	5.445	3.954
Superior a 30 dias.....	58	25
Total	5.503	3.979
Fornecedores estrangeiros:		
Até 30 dias.....	16	142
Superior a 30 dias (*).....	2.134	-
Total	2.150	142
Total	7.653	4.121

(1) Em 2016, referem-se à licenças de uso adquiridas da Microsoft, semestralmente nos meses de junho e dezembro, para revenda à Organização Bradesco e quitadas no prazo de 60 dias. Em dezembro de 2015 não houve essa operação.

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1) Capital social em cotas

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 217.907 que está representado por 217.907.376 de cotas de valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Cotistas		
Nova Paiol Participações Ltda.	217.907.375	217.907.375
Banco Bradesco S.A.	1	1
Total	217.907.376	217.907.376

13.2) Reservas de lucros

	2016	2015
- Reserva legal.....	3.119	3.007
- Reserva estatutária.....	58.671	56.557
Total	61.790	59.564

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Empresa, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social integralizado.

13.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, aos sócios-cotistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os dividendos propostos nos exercícios de 2016 representam 1% do lucro líquido do exercício após a dedução da reserva legal, no montante de R\$ 21 (2015 - R\$ 362).

14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2016	2015
Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social		
Resultado antes dos efeitos tributários.....	8.074	52.493
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9% respectivamente.....	(2.721)	(17.824)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis e resultado líquido de equivalência patrimonial.....	(19.779)	2.456
Utilização de créditos fiscais e outros.....	2.011	592
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(8.247)	(14.776)
Créditos de incentivos fiscais do exercício anterior.....	2.493	460
Variação no imposto de renda e contribuição social diferidos do exercício.....	(73)	(21)
Total de créditos tributários	(73)	(21)
Total de imposto de renda e contribuição social	(5.827)	(14.337)

Os Créditos Tributários registrados no não circulando em 31 de dezembro de 2016 foram constituídos sobre diferenças temporárias relacionadas às provisões constituídas.

A expectativa de realização de crédito tributário é de dois anos e trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. Provisão para imposto de renda e contribuição social refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social relativa ao exercício, no montante de R\$ 8.247 (2015 - R\$ 14.776).

15) TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	2016		2015	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa				
- Banco Bradesco S.A.	5	(13)	52	(32)
Contas a receber/receita bruta de vendas e serviços				
- Banco Bradesco S.A.	8.352	293.976	13.803	271.458
- Outras Empresas Controladas e Ligadas da Organização Bradesco.....	5.515	66.839	7.807	71.655
Despesas Gerais e Administrativas				
- Bradesco Saúde S.A.	-	(7.041)	-	(6.595)
- Bradesco Vida e Previdência S.A.	-	(2.608)	-	(2.069)
- Outras Empresas Controladas e Ligadas da Organização Bradesco.....	-	(3.959)	-	(2.729)

A receita bruta de prestação de serviços correspondem, basicamente, a serviços de manutenção e de desenvolvimento de tecnologia efetuados de acordo com as condições estabelecidas em contratos e as receitas de vendas referem-se à comercialização de equipamentos, partes e peças de informática.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Scopus Soluções em TI Ltda.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Soluções em TI Ltda. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Soluções em TI Ltda., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Despesas gerais e administrativas incluem, basicamente, assistência médica, odontológica, planos de previdência privada e aluguel.

A Empresa é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A. A Empresa não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, para seu pessoal-chave da Administração.

16) RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS

	2016	2015
Desenvolvimento e Suporte de Softwares.....	110.495	115.181
Revenda de Licenças de Uso.....	170.449	159.177
Monitorização, Segurança de Sistemas e outras.....	128	93.121
Total	396.766	367.479

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS DIRETAS

	2016	2015
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).....	23.975	21.136
Imposto sobre Serviços (ISS).....	12.682	10.126
Programa de Integração Social (PIS).....	5.202	4.587
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).....	25	40
Total	41.884	35.889

18) CUSTO DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2016	2015
Custo de revenda de mercadorias e licenças de uso.....	124.663	136.529
Serviços prestados por terceiros.....	56.062	44.635
Salários e encargos legais e previdenciários.....	68.677	60.289
Benefícios.....	15.281	14.940
Depreciações/amortizações.....	12.774	4.773
Aluguéis de imóveis e equipamentos.....	2.494	1.259
Despesas com comunicação.....	1.717	745
Outras.....	6.296	3.924
Total	287.964	267.094

19) DESPESAS COM VENDAS

	2016	2015
Salários e encargos legais e previdenciários.....	5.565	5.140
Benefícios.....	1.013	1.060
Despesas com publicidade, feiras e congressos.....	718	849
Serviços prestados por terceiros.....	451	589
Aluguéis de imóveis e equipamentos.....	323	415
Depreciações/amortizações.....	127	244
Perda por redução do valor recuperável.....	326	5
Outras.....	424	468
Total	8.947	8.770

20) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2016	2015
Salários e encargos legais e previdenciários.....	10.209	8.588
Aluguéis de imóveis, condomínios, conservação predial e outros aluguéis.....	1.097	6.810
Serviços prestados por terceiros.....	5.149	6.504
Benefícios.....	4.570	4.348
Depreciações/amortizações.....	5.654	4.312
Consumo (água, energia e comunicação).....	5.809	1.880
Outras.....	3.931	2.379
Total	36.419	34.821

21) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2016	2015
Resultado na venda de ativo intangível.....	231	5.849
Outras.....	(69)	1.556
Total	162	7.405

22) RECEITAS FINANCEIRAS

	2016	2015
Rendimento de aplicação financeira.....	12.855	15.017
Variação cambial ativa.....	2.518	4.101
Outras.....	744	372
Total	16.117	19.490

23) DESPESAS FINANCEIRAS

	2016	2015
Variação cambial passiva.....	3.777	2.834
IOF.....	427	377
Outras.....	15	54
Total	4.219	3.265

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Empresa não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

b) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não haviam processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

A DIRETORIA

Rosângela Manzano - Contadora - CRC 1SP178296/O-0

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 27 de abril de 2017

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2

KPM